

Breves comentários sobre algumas obras publicadas em 2013

BRANDÃO, Carlos; SIQUEIRA, Hipólita (Org.) **Pacto federativo, integração nacional e desenvolvimento regional**. São Paulo: Ed. Fundação Perseu Abramo, 2013.

O livro organizado por Carlos Brandão e Hipólita Siqueira é integrado por 10 artigos. Os seus respectivos autores, entre eles incluindo-se os organizadores, procuram problematizar as desigualdades regionais e sua relação com o pacto federativo, avançando pelas principais referências e abordagens desse campo de conhecimento, pelo diagnóstico da dinâmica regional brasileira, especialmente, no período pós-2003, pela apresentação de proposições visando o enfretamento dos problemas regionais e pelas deficiências e dificuldades de implantação de uma política nacional de desenvolvimento regional. Como destacado por Iole Ilíada, Vice-Presidente da Fundação Perseu Abramo, responsável por sua publicação, a coletânea aponta “a importância que as políticas públicas podem e devem ter na superação das desigualdades territoriais do país [...] um aspecto fundamental de um projeto de desenvolvimento de caráter democrático e popular”.

MANTOVANELI Jr., Oklinger. **Gestão sustentável, habitus e ação: princípios esquecidos pela agenda do desenvolvimento**. Blumenau: EDIFURB, 2013.

Neste *Gestão sustentável, habitus e ação*, Oklinger Mantovaneli Jr. se empenha na construção de princípios para a análise e gestão de políticas que sejam, desde seus encaminhamentos decisórios, mais universais e voltados à perspectiva de uma sociedade sustentável. Além da introdução e das considerações finais, o livro é constituído por três capítulos principais: a sustentabilidade como projeto de vida associada, elementos de sustentabilidade no orçamento participativo e gestão sustentável: em busca de princípios. Além de revisitar, criticamente, a experiência de Orçamento Participativo de Porto Alegre, que lhe fornece subsídios para examinar a temática empiricamente, o autor o faz tomando como pano de fundo a noção de *gestão multicêntrica*, derivada da Teoria da Delimitação dos Sistemas Sociais, formulada por Alberto Guerreiro Ramos. Daí extrai, então, sua proposição de solidariedade sincrônica com a geração presente e diacrônica com as gerações futuras.

TIBLE, Jean. **Marx selvagem**. São Paulo: Annablume, 2013.

O título é curioso, mas o livro mostra ser bem interessante. Em *Marx selvagem*, Jean Tible procura aproximar a teoria de Karl Marx, especialmente, sua filosofia da história, com os povos da América indígena. Dividido em cinco partes principais – introdução, [1] Marx Engels e os outros, [2] Marx e Clastres contra o

Estado, [3] cosmopolíticas, conclusão –, Tible realiza verdadeira façanha ao aproximar obras de autores que quase não foram postos em diálogo antes, muito especialmente, Marx e Pierre Clastres. É preciso destacar que o livro é apresentado, prefaciado, posfaciado e comentado por *gente de peso*. Contudo, dos vários méritos, o principal talvez consista, como afirma Michael Löwy, no empenho do autor em desvelar o “antagonismo profundo entre a cultura, o modo de vida, a espiritualidade e os valores destas comunidades [indígenas], e o espírito do capitalismo tal como o definiram Karl Marx e Max Weber”.